

## A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NATURAIS.

Larisse Rufino dos Santos Beserra<sup>1</sup>; Ellyrúbia Rufino Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

*Universidade Federal da Paraíba, [larisse-rufino@hotmail.com](mailto:larisse-rufino@hotmail.com); Universidade Federal da Paraíba, [ellyrubia\\_rufino@hotmail.com](mailto:ellyrubia_rufino@hotmail.com)*

**Resumo:** A importância das aulas práticas na sala de aula, possibilita um melhor entendimento sobre sua aplicabilidade, aliando teoria e prática. É de extrema importância ter uma metodologia dinâmica, e participativa utilizar métodos que chamem atenção, proporciona uma melhor assimilação para com os educandos. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da aula prática no ensino de Ciências Naturais para a formação de alunos, da escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Efigênio Leite/Borborema-PB, ressaltando a importância de tal atividade no processo de ensino-aprendizagem. O Através da experimentação, alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse do aluno. O uso de atividades práticas relacionadas aos conteúdos teóricos no ensino de ciências estimula os estudantes, incentiva aos estudos, e viabiliza uma aprendizagem mais prazerosa entre professor e aluno, uma vez que os estudantes estão sempre abertos a novos métodos de aprendizagem. Diante disso, observou-se que é de extrema relevância trabalhar com práticas no ensino Ciências Naturais. Além disso, o professor deve buscar metodologias que propicie um ambiente de descontração e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Ciências Naturais, aula prática.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende investigar a utilização de aulas práticas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental na Escola Estadual Efigênio Leite, no município de Borborema- PB. Segundo Lima et al (1999), a utilização de aulas práticas no ensino de ciências inter-relaciona o aprendiz e os objetos de seu conhecimento, a teoria e a prática, unindo interpretação do sujeito aos fenômenos e processos naturais observados.

Os métodos que remetem ao professor o conhecimento pleno são ineficazes para a educação nos dias de hoje, com o intuito do educando assimilar ainda mais os conhecimentos adquiridos na sala de aula, através de teorias. Essas aulas práticas servem com uma grande ferramenta de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

Entende-se Ciências não apenas como uma série de assuntos a serem transmitidos aos alunos, e sim uma linguagem para ser desenvolvida, a qual permitirá ao educando interagir de

maneira ativa com o mundo que o cerca. Na visão de Paulo Freire, prática tem uma função teórica: suscitam questões, investigações, modificações nos esquemas de pensamento.

Segundo os PCNs (1998), mais do que fornecer informações, é fundamental que o ensino se volte para o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno lidar com experimentações, informações, compreendê-las, elaborá-las, refutá-las, quando for o caso, enfim, compreender o mundo e nele agir com autonomia. Pesquisas em didática das ciências têm revelado que o processo de aprendizagem não se faz necessariamente a partir de rupturas entre o conhecimento prévio do aluno e aquele da ciência.

Um professor que ainda faz o uso tradicionalista de um ensino ele acaba freando o processo de assimilação de conhecimentos dos seus educandos, conseqüentemente, não se tem espaço para descobrir conhecimento e posteriormente a aprendizagem. Quando o professor utiliza aulas práticas, além de ter professores que evoluí o seu saber de acordo com a ciência, os alunos adquirem um maior saber científico.

Diante disso, o professor tem o importante papel de planejar atividades práticas para facilitar o entendimento dos conteúdos teóricos aos estudantes, estimulando-os a questionar, responder e observar. Essa prática pode até mesmo ser aplicada após a aula teórica, sendo a aula prática um reforço para algo que foi exposto através da aula teórica. Leite et.al (2015, p.03), onde destaca que quando a atividade prática compreende um conteúdo já trabalhado em sala de aula, o aluno tende a ampliar sua reflexão sobre os fenômenos que acontecem à sua volta e pode gerar, conseqüentemente, discussões durante as aulas fazendo com que os alunos, além de exporem suas ideias aprendam a respeitar as opiniões de seus colegas de sala.

Sendo assim é de importância a valorização de métodos pedagógicos que valorizem o conhecimento real da ciência e melhorando o conhecimento dos alunos.

## **METODOLOGIA**

Para realização deste trabalho, adotou-se o estudo de caso e Segundo Nisbett e watt (1978, p.5) apud André( 2000) estudo de caso é uma investigação sistemática de uma instancia específica, essa instancia pode ser um evento, uma pessoa, um grupo, um programa etc.

Diante dessa definição, o trabalho ocorreu com um grupo de alunos da Escola Estadual Efigênio Leite, na cidade de Borborema, com uma turma do 6º ano, onde trabalhou-se com expectativas de ensino e aprendizagem contemplando as habilidades e competências dos educandos.

Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados 02 (dois) questionários semiestruturados aplicados em dois momentos distintos. Foi aplicado o questionário

diagnóstico com 20(vinte) alunos o qual objetivava identificar as vivências dos alunos com aulas práticas.

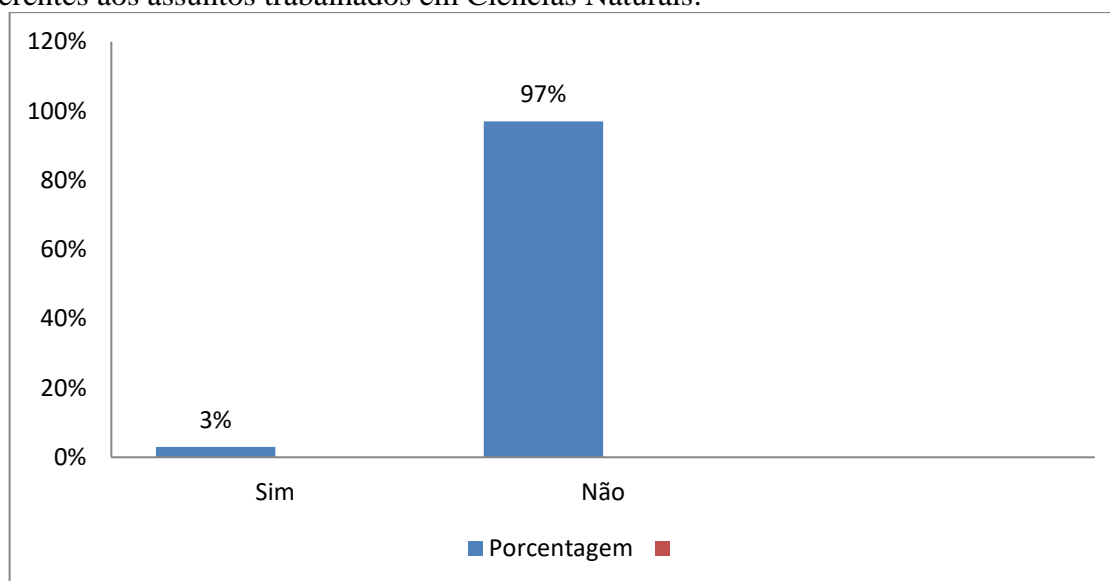
## RESULTADOS E DISCURSÕES

Quando questionados se era frequente o acontecimento de aulas práticas, 97% dos alunos, como mostra a figura 01, relatam que os professores nunca realizaram aula prática referente a nenhum assunto trabalhado em Ciências Naturais e cerca de 3% dos alunos, relatam que o professor realizou uma aula prática referente a um assunto trabalhado em Ciências Naturais.

### Questionário 1:

Perguntas	Sim	Não
1- Você se sente motivado a participar das aulas de Ciências Naturais?	43%	57%
2- O professor demonstra domínio ao explicar os conteúdos apresentados?	82%	18%
3- O professor de Ciências Naturais tem o costume de utilizar aulas práticas nas suas aulas?	3%	97%
4- As aulas práticas despertam o seu interesse sobre o assunto estudado?	92%	8%

**Figura 01** - Porcentagem de alunos que afirmaram sobre a existência de aulas práticas referentes aos assuntos trabalhados em Ciências Naturais.



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2017).

Portanto, o professor pode propor problemas na forma de pequenos experimentos a fim de permitir aos alunos realizarem um conjunto de observações, tarefas de classificações, entre outras, cabendo, ao docente, um papel de orientador da aprendizagem (MOYA, 1999).

Tendo como base os dados descritos no questionário, houve uma intervenção em sala de aula, por meio da explanação do conteúdo: Flor-Partes das Plantas, logo em seguida, foi executada aula prática sobre este conteúdo objetivando a identificação das partes de uma flor de hibisco.

Para a execução da aula prática, os alunos realizaram a atividade proposta, no seu caderno, seguindo o protocolo da aula prática. Na realização desta atividade foram utilizados os seguintes materiais: flores de hibisco, caderno, fita adesiva, tesouras, canetas hidrocor e régua.

Com o auxílio dos pesquisadores, autores do presente artigo, os alunos da referida instituição de ensino pegaram a flor de hibisco, retiraram todas as suas partes com o auxílio da tesoura, posteriormente, colocaram todas as partes na folha do caderno com auxílio da fita adesiva, especificando cada parte da flor e suas devidas funções.

**Figura 02** – Alunos apresentando os cadernos com suas devidas atividades feitas.



**Fonte:** Elaborada pelo autor (2017).

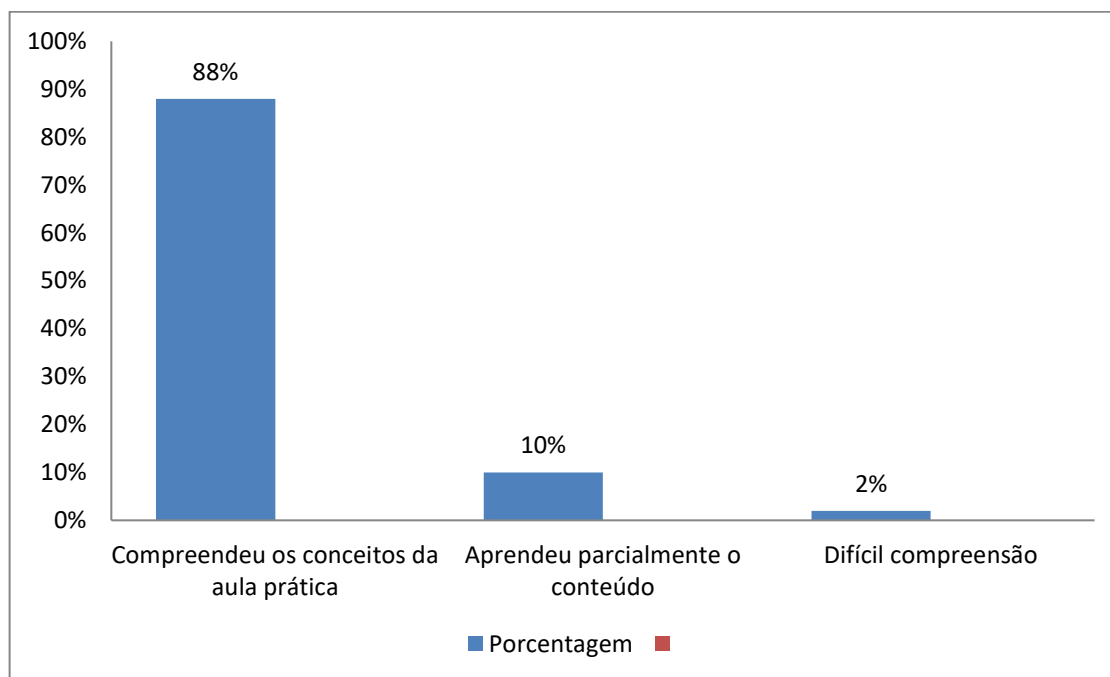
Logo após a realização da prática, aplicou-se o segundo questionário com os alunos, para diagnosticar a importância desta atividade e os benefícios que proporcionou para esses alunos.

Após a realização da aula prática, cerca de 88% asseguraram, como mostra a figura 03, ter compreendido os conceitos básicos correlacionados as partes das plantas. Já 10% dos alunos afirmaram que aprenderam os conteúdos parcialmente e 2% relataram que não surgiu efeito. Dessa forma, infere-se que cabe ao professor buscar novas metodologias para prender a atenção dos alunos em determinados conteúdo.

Questionário 2:

Perguntas	Sim	Não
1- A realização da aula pratica foi importante para o seu aprendizado?	88%	12% ( 10% : não e 2% não surgiu efeito)
2- Após a aula pratica, o conteúdo foi assimilado melhor?	91%	9%
3- As aulas de Ciências seriam mais estimulantes e participativas, se houvessem mais aulas praticas?	95%	5%

**Figura 03** – Grau de importância da aula prática para os alunos da referida escola sobre Flor-Partes das Plantas.



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2017).

O ensino de ciências naturais e biologia através da experimentação são indispensáveis para a compreensão e construção do saber científico. A importância da atividade prática é inquestionável no ensino devendo ter um lugar central na educação (MELO,2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do presente trabalho constatou-se que a disciplina de Ciências chama à atenção dos adolescentes, pois desperta a curiosidade das mesmas, aborda assuntos relacionados ao cotidiano deles.

A realização da aula prática pôde-se notar que grande parte dos alunos se mostrou satisfeito e afirmaram ter absorvido grande parte das informações expostas. Pensando nisso, é necessário que a escola de forma geral, mobilize-se para fomentar um espaço de descontração e aprendizagem. Observou-se após os questionários e atividades realizadas que o professor deve trabalhar com seus alunos de diferentes formas, com um único objetivo, levar o aluno a participar ativamente das aulas, compreender os conteúdos, e interessando-se pelas experimentações realizadas pelos professores. Porém, alguns professores apresentam dificuldades para desenvolver possíveis aulas prática em seu cotidiano profissional, isso



ocorre devido a alguns fatores, como: indisciplina dos alunos, ausência de materiais e espaço adequado.

Conseguimos observar com essa pesquisa que, para os alunos de 6º ano da Escola Estadual Efigênio Leite as aulas práticas funcionam como uma ótima ferramenta para despertar o interesse dos alunos em aprender.

Para o aluno, na maioria das vezes o simples fato de estudar ciência numa abordagem escolar tradicional não o ajuda a constituir o conjunto de competências e habilidades para elaborar conhecimentos novos.

Este trabalho espera, portanto, contribuir para que novas investigações a respeito do desenvolvimento de um melhor currículo para o ensino de Ciências Naturais nas escolas públicas do ensino fundamental sejam realizadas. Consequentemente, levantamos uma série de questões a respeito das aulas práticas. Na busca por soluções e alternativas para o ensino de ciências, o enfoque prático é uma das alternativas válidas entre os muitos modelos possíveis.

Além do aprendizado por parte dos alunos da escola, foi de total importância à reflexão que o trabalho proporcionou para nós, graduandas, sobre as aulas práticas como método pedagógico para a formação do professor de biologia.

## REFERÊNCIAS

LIMA, M.E.C.C.; JÚNIOR, O.G.A.; BRAGA, S.A.M. **Aprender ciências – um mundo de materiais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 78p.

BAZIN, M. (1987). Three years of living science in Rio de Janeiro: learning from experience. *Scientific Literacy Papers*, 67-74. Brasil. (1998). **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF.

LEITE, A. C. S.; SILVA, P. A. B.; VAZ, A. C. R. 2005. **A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos; uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II**. *Revista Ensaio*, Minas Gerais, v. 7, n. especial, dez.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Epu, 2001.

CAMPANÁRIO, J. M.; MOYA, A. ¿Cómo enseñar ciencias? Principales tendencias y propuestas. **Enseñanza de las Ciencias**, Barcelona, v. 17, n. 2, p. 179-192, 1999.

Melo, J.F.R. **Desenvolvimento de atividades práticas experimentais no ensino de biologia – um estudo de caso e uma proposta de material didático de apoio ao professor**. 2010,

p.75, Dissertação (Mestre em Ensino de Ciências) – Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Brasília.